



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

1 Ata da primeira reunião Extraordinária de dois mil e doze do Colégio de Dirigentes do Instituto
2 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Aos onze dias do mês de junho do ano
3 de dois mil e doze, com as atividades agendadas para os horários de expediente, no período de
4 oito às doze horas e das quatorze às dezoito horas, na sala de reuniões da Reitoria do Instituto
5 Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situada a Avenida Joaquim Teotônio
6 Segurado, Quadra duzentos e um Sul, Conjunto um, Lote nove, na cidade de Palmas, Estado do
7 Tocantins, reuniram-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do
8 Nascimento, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
9 Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e pelos Diretores Gerais
10 dos *campi* do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de
11 Administração, Rodrigo Soares Gori (somente no período vespertino); Pró-reitor de
12 Desenvolvimento Institucional, Danilo Gomes Martins; Pró-reitor de Ensino, Ovídio Ricardo
13 Dantas Junior; Pró-reitora de Extensão, Liliane Carvalho Félix Cavalcante; Substituto do Pró-
14 reitor de Pesquisa e Inovação, Kallyana Moraes Carvalho Dominices; Diretor Geral do *campus*
15 Araguatins, Décio Dias dos Reis; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Paraíso do Tocantins,
16 Antônio da Luz Júnior; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Araguaína, Ronano Pereira
17 Oliveira; Diretor Geral Pró-tempore do *campus* Gurupi, Paulo da Silva Paz Neto e o Diretor
18 Geral Pró-tempore do *campus* Porto Nacional, Miguel Camargo da Silva. O presidente confere o
19 quórum e declara aberta a reunião iniciando-a com a leitura da ata anterior, sendo a mesma
20 aprovada na íntegra. Dando continuidade à reunião, passou-se para os informes gerais. Nairton
21 solicitou aos Diretores Gerais dos *campi* a entrega dos termos de responsabilidades dos
22 professores que irão participar da viagem à França. Reforçou que o IFTO é o único Instituto que
23 descentraliza o limite de diárias e passagens por unidade por portaria. Passou a palavra para a
24 servidora Elkerlane, que lembrou aos presentes que os servidores que forem viajar devem ter as
25 férias remarcadas, caso estejam programadas. Tendo em vista os vários pontos a serem
26 discutidos ainda nos informes, o Reitor sugeriu que deixasse para finalizá-los após os pontos da
27 pauta, sendo acordado por todos os membros. Dando continuidade à reunião, passou-se a palavra



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

28 para a servidora Débora Castro para que abordasse a minuta de Regulamento do Estágio
29 Curricular Supervisionado dos cursos de Licenciatura presenciais do IFTO. Débora explicou que
30 a ideia foi criar um documento geral referente ao estágio, contudo, não foi consenso entre os
31 servidores da comissão de elaboração deste documento, assim, foi construído um documento
32 específico para os estágios de licenciaturas. Antônio da Luz disse que um dos principais
33 problemas para o estágio supervisionado é a mão de obra interna, visto que não terão professores
34 para acompanhamento destes estágios. Relatou que no Instituto a carga horária máxima dos
35 professores é diferente das universidades. Nairton mencionou que o documento que está sendo
36 produzido, referente ao esforço acadêmico, provavelmente irá prevê a redução desta carga
37 horária, contudo, não irá resolver todos os problemas. Disse que para algumas áreas a legislação
38 não exige que o professor faça o acompanhamento, como é o caso da agropecuária, o que difere
39 da área de saúde, que exige acompanhamento obrigatório do professor na prática discente.
40 Débora esclareceu que no documento é obrigatório o estágio seguindo a legislação vigente, pois
41 o documento não pode diferir do que prevê a legislação. Ovídio Ricardo mencionou que as duas
42 legislações que baseiam o estágio diferem, pois, a LDB torna-o obrigatório, mas a lei de estágio
43 deixa-o facultativo. Débora Castro apresentou o documento, os membros sugeriam algumas
44 alterações como, por exemplo, a troca de coordenador por supervisor, entre outras. O presidente
45 sugeriu o seguinte encaminhamento, que o documento retorne aos *campi* para discussão, para
46 nova apreciação e após discussões seja dado prosseguimento para aprovação. Ficou acertado a
47 data de até dia vinte e cinco de junho para que as sugestões sejam encaminhadas à PROEN.
48 Dando prosseguimento aos informes gerais, Nairton orientou aos gestores que faça uma lista das
49 demandas de construção em seu respectivo campus, elencando duas prioridades, para que ele
50 possa ver junto à rede projetos disponíveis, visto que, com a sinalização da greve, a equipe de
51 engenharia não terá ou dará conta de cumprir a demanda. Disse ainda que verificará a
52 possibilidade de licitar uma empresa para confeccionar projetos. Esclareceu que irá argumentar,
53 junto à procuradoria, a dificuldade do instituto para elaborar, em tempo hábil, todos os projetos
54 demandados. Antônio da Luz expôs a dificuldade de encontrar o profissional para formular a





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

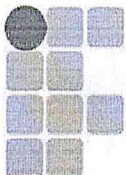
55 planilha das obras e adequações necessárias aos campi. Dando continuidade As discussões,
56 Paulo Paz questionou a divisão de diárias e passagens. Solicitou que o Reitor verificasse a
57 possibilidade de readequação, visto que o campus Gurupi está saindo prejudicado, pelo
58 quantitativo de reuniões realizadas em Palmas, que é necessário o deslocamento e que é
59 indispensável à participação dos servidores do campus. Antônio da Luz falou que a diferença
60 deste ano foi a forma de divisão dos valores aos campi, que não está seguindo a divisão do ano
61 passado. Nairton solicitou que para o ano que vem que os campi façam a previsão do necessário
62 para suprir as reais demandas dos campi e, caso haja corte, terão critério para a diminuição do
63 valor solicitado, levando-se em conta a matriz orçamentária. Passando para o ponto referente ao
64 pagamento de Bolsas de Pesquisa, Extensão e Pronatec, colocou-se em discussão a possibilidade
65 de pagamento ou não aos servidores envolvidos nestes projetos, caso entrem em greve. Nairton
66 solicitou aos gestores que refletissem para juntos encontrarem uma solução. Abriu-se para
67 discussão. Nairton esclareceu que a na EaD paga-se porque os cursos continuam ocorrendo.
68 Madson disse que quanto à continuação dos cursos de EaD, ficaria por conta dos campi esta
69 decisão, visto que, professor em greve não faz jus a diárias. Nascimento esclareceu que, caso o
70 projeto contemple a participação dos alunos, só poderá ocorrer com a participação destes. Após
71 discussões, decidiram que, se na apresentação do relatório o interessado comprovar a realização
72 do trabalho, conforme projeto, poderá efetivar o pagamento da bolsa (pesquisa e extensão). No
73 caso da EaD, Madson sentará com a equipe para visualizar uma alternativa. Francisco Nairton
74 informou que também fará uma conversa com a procuradoria para verificar a situação.
75 Nascimento informou aos gestores que acontecerá reunião extraordinária do CONSUP, na
76 próxima semana. Disse que um dos conselheiros solicitou que incluísse na pauta de discussões o
77 critério de seleção para o mestrado e doutorado institucional, contudo, já entraram em contato
78 com a Universidade de Santa Maria e a mesma já afirmou que os critérios que serão utilizados
79 para a seleção do IFTO, serão os mesmo já utilizados na universidade, assim, não será possível a
80 cota para servidores técnicos administrativos. Na sequência, falou do documento recebido do
81 professor Sergio quanto à emissão de portaria normativa para o recebimento de bolsas, que será



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

82 ponto de discussão no CONSUP. Quanto ao ofício número novecentos e quarenta e oito de dois
83 mil e doze, recebido da CGF/SETGE/MEC, disponibilizando vagas de especialização para
84 servidores, ficou acertado entre os gestores que duas vagas serão distribuídas para cada um dos
85 campi e reitoria, com exceção do campus Palmas que receberá oito vagas. Quanto a realização
86 do JIFTO, ficou acordado entre os gestores que o mesmo será adiado, tendo em vista a
87 sinalização de paralisação dos servidores. Quanto ao pagamento de progressão docente da classe
88 DI para DIII, a instituição está assumindo o pagamento para os servidores que entrarem com o
89 processo. Em relação à composição do orçamento 2013, a PROAD irá montar uma planilha
90 preliminar para que o diretor geral, em conjunto com o diretor/gerente de administração articule
91 a composição final. Prosseguindo sua fala, o Reitor mencionou a publicação do documento
92 referente à abertura de inquérito civil para atendimento do IFTO quanto às adequações para
93 recebimento dos portadores de necessidades especiais. Falou que o MEC fará o levantamento das
94 necessidades de infraestrutura nos campi para adequações. Ainda informando aos gestores, falou
95 do recebimento, pelo IFTO, do caminhão E-tec. Disse que deverá ser montado um calendário
96 para atendimento dos cursos E-tec. Contudo, caso necessário, deverá ser utilizado para outros
97 cursos do IFTO. Com a palavra, Madson disse que já começou a trabalhar na possibilidade de
98 atendimento do laboratório. Relatou que o mesmo poderá ser utilizado como laboratórios de
99 informática, segurança do trabalho e controle ambiental. Dando continuidade a reunião, disse
100 que, quanto aos indicadores do IFTO, estará encaminhando um circular aos gestores solicitando
101 atenção quanto ao cumprimento dos indicadores já estabelecidos no acordo de metas, visto que o
102 MEC está cobrando constantemente a realização destas metas. Solicitou ainda a projeção da
103 implantação de novos cursos, cumprindo a porcentagem dos percentuais a serem construído,
104 entre outras solicitações, de acordo com o termo de compromisso de metas. Passando para o
105 próximo ponto, referente à implantação do SIGA-EDU/ADM, expôs que o CONIF montou uma
106 comissão para verificação do sistema e que hoje, após análise, está sendo considerado
107 razoavelmente bom. Orientou a implantação do sistema nos campi. Pediu ainda que os diretores
108 enviem memorandos manifestando o interesse para dar os devidos encaminhamentos para a



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 201 Sul, Conjunto 01, Lote 09, Centro
Palmas/TO - CEP: 77.015-200
(063) 3212-1529
reitoria@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

109 implantação. Em relação à licença ambiental, orientou que cada campus deve
110 acompanhar/montar o processo para emissão da mesma. Finalizando o ponto de pauta, colocou-
111 se em discussão a realização do Processo seletivo unificado e, após discussões, ficou acordado
112 que já para o primeiro ingresso de dois mil e treze, o processo será unificado, ficando a Pró-
113 reitoria de Ensino responsável por articular esta realização. Ovídio Ricardo informou que o
114 campus Palmas possui um banco de questões que poderá estar auxiliando, contudo, esta
115 alternativa poderá ser repensada. Sugeriu-se a criação de uma comissão central e subcomissões nos
116 campi. Antônio da Luz sugeriu que a impressão fosse centralizada, para resguardar, ficando
117 acertado que as provas serão feitas na central e as subcomissões farão a logística. Nada mais
118 havendo a ser tratado, o Presidente do Colégio de Dirigentes, Francisco Nairton do Nascimento,
119 encerrou a reunião e Eu, Quenízia Vieira Lopes, Secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a
120 presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e demais
121 membros do Colégio de Dirigentes do IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor – Secretária do CODIR	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Ovídio Ricardo Dantas Junior Pró-reitor de Ensino	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Kallyana Moraes Carvalho Dominices Pró-reitora de Pesquisa e Inovação Substituta	
Décio Dias dos Reis Diretor Geral do Campus Araguatins	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor Geral do Campus Palmas	
Antonio da Luz Júnior	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2012/CODIR/IFTO, DE 11 DE JUNHO DE 2012.

Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor Geral Pró-Tempore <i>Campus</i> Araguaína	
Paulo da Silva Paz Neto Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Gurupi	
Miguel Camargo da Silva Diretor Geral Pró-Tempore do <i>Campus</i> Porto Nacional	

122

